

PLANTA FLORÍFERA JUNTO A CULTIVOS DE BRÁSSICAS DIMINUI INSETOS-PRAGA E AUMENTA PREDADORES

João Paulo Viana*, Wellington Garcia Campos

Departamento de Engenharia de Biossistemas, Universidade Federal de São João del Rei, São João del Rei, MG. *Correspondência: joaopauloviana21@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Oral

Diversificação e associação planejada de plantas é uma estratégia de manejo de habitat para favorecer inimigos naturais e o controle biológico de pragas em agroecossistemas. Nós testamos se a inserção do manjericão Ocimum basilicum L. reduz a abundância do afídeo Brevicoryne brassicae e aumenta seus predadores em plantios de couve Brassica oleraceae var. acephala L. e couve-flor B. oleracea var. botrytis, de maneira proporcional à distância entre o cultivo e a planta florífera. Plantas de manjericão foram inseridas na borda de cultivos (repetições) de couve com 6 fileiras variando paralelamente de 0 a 7 m de distância (tratamentos) em relação ao manjericão (n = 5 x 6). Outro experimento, duas linhas de manjericão foram inseridas no centro de cultivos de couve-flor com 10 fileiras paralelas variando de 0 a 10 m de distância em relação ao manjericão (n = 4 x 10). Os insetos foram quantificados semanalmente durante 2,5 meses, utilizando-se contagem direta de afídeos, captura de predadores com rede entomológica, batimento de ramos em bandeja e sugador bucal. Abundância de insetos nas brássicas foi analisada por regressão linear em função da sua distância em relação ao manjericão. O manjericão abrigou diferentes grupos funcionais de insetos, incluindo o afídeo Myzus ornatus L. e predadores de afídeos. Em ambos os experimentos, a abundância de B. brassicae nas brássicas aumentou linearmente com a distância do manjericão, de modo que brássicas juntas ao manjericão raramente sofreram altas infestações de afídeos. Tendência espacial oposta foi observada para os predadores de afídeos: Chrysoperla externa, Orius insidiosus, Cycloneda sanguinea e Toxomerus sp., de modo que brássicas próximas ao manjericão suportaram mais inimigos naturais. Além da presa alternativa M. ornatus, o manjericão fornece néctar e pólen que podem beneficiar e atrair predadores de B. brassicae, os quais possivelmente reduziram a abundância de afídeos nas brássicas adjacentes.

Agradecimentos: FAPEMIG, CAPES.